

BATUÍRA JORNAL

Ano XII - nº 72 - Novembro / Dezembro - 2008 - Edição Bimestral

23ª Festiva de Confraternização



GEB realiza sua 23ª Festiva de confraternização. Acompanhe passo a passo.

Págs. 4 e 5



Coral Allegro

completa quatro anos de existência, cantando e alegrando corações.

Pág. 6



No dia da criança,

uma festa que colocou no mesmo espaço, crianças, educadores e pais.

Pág. 7

Lançamento do livro “Ser Espírita”,
o segundo de autoria de Spartaco, através da mediunidade de Carlos Baccelli.

Última página

GEB FECHA

O Grupo Espírita Batuíra estará fechado no período de 24 de dezembro de 2008 a 04 de janeiro de 2009. Durante este período serão feitos alguns serviços de manutenção, necessários ao bom funcionamento da casa. Agradecemos sua compreensão!

Editorial

OS TEMPOS SÃO CHEGADOS

Os tempos são chegados é uma expressão, que ecoa em nossos ouvidos, como uma alerta para fatos pesados que nos possam acontecer no porvir. Apresenta-se também como um enigma, para todos aqueles que têm a curiosidade em desvendar o futuro.

Embora a sabedoria popular diga que o futuro só a Deus pertence, não são poucos os que se atrevem em anunciá-lo aos quatro cantos do mundo, sem se preocupar com a verdade. Daí, porque sabiamente Jesus nos advertiu sobre a existência dos falsos profetas que, valendo-se de sua posição religiosa, seduzem pessoas leigas nos assuntos da alma. É necessário, portanto, nos prevenir contra eles.

A propósito deste tema, Kardec afirma, em *A Gênese* (1868), “nesse tempo, não se tratará mais de uma mudança parcial, de uma revolução limitada a uma região, a uma nação, a uma raça: é um movimento universal que se opera no sentido do progresso moral... (Cap. 18, item 06.)

“Mas uma mudança tão radical não pode se cumprir sem comoção; há luta inevitável entre as idéias... Os cataclismos gerais eram a consequência do estado de formação da Terra; *hoje não*

são as entranhas do globo que se agitam, mas as da Humanidade”. (id, item 07).

A Doutrina Espírita defende a tese de que não devemos esperar uma catástrofe física, como a indicar que ‘os tempos são chegados’, mas uma mudança de *paradigma*, de atitude, que implica no homem reconhecer os valores morais imprescindíveis a uma vida pacífica e solidária.

Quando Jesus nos fala sobre a parábola da “separação dos bodes das ovelhas” devemos entender que haverá ou já está havendo uma separação, sim; os bons espíritos permanecerão na Terra e os maus serão excluídos dela; mas nem todos os Espíritos retardatários serão afastados. Entre eles, muitos aqui continuarão porque se arrependeram e decidiram melhorar-se.

Ao longo dos séculos, a Humanidade tem se deparado com vários fenômenos naturais, como: terremotos, furacões, tufões, inundações e outros desastres que provocam desencarnações em massa. Tudo isso, segundo Jesus, não é senão o começo das dores, o prelúdio do advento de uma nova geração, que será identificada pelos valores universais que se baseiam nas leis de

amor ao próximo, valores esses que já se fazem presentes em muitas iniciativas humanas.

Não são raros os movimentos em favor da ética nas relações entre as pessoas, população e governo. Está cada vez mais forte a luta em defesa das minorias. A intolerância religiosa caminha para seu fim. O interesse pelas idéias espiritualistas e espiritistas cresce a cada dia.

“Os tempos são chegados” também podem significar que agora é a hora. Hora de defender os fracos, estender as mãos aos necessitados, erradicar a fome e a miséria das populações mais carentes, lutar pelo direito à vida, aprender mais sobre a natureza do espírito imortal, humanizar, cristianizar e espiritualizar as almas endurecidas. Enfim, são chegados os tempos para que o reino de Deus seja instaurado na Terra, conforme preconizou Jesus, ao dizer que é preciso que nos amemos muito uns aos outros como ele nos amou e ama. Só dessa forma, nosso mundo granjeará a condição de planeta de regeneração, no qual as pessoas boas serão maioria e o bem predominará sobre o mal.

O editor

Folheando o Evangelho

MISSÃO DOS ESPÍRITAS

Não escutais já o ruído da tempestade que há de arrebatá-lo o velho mundo e abismar no nada o conjunto das iniquidades terrenas? Ah! bendizei o Senhor, vós que haveis posto a vossa fé na sua soberana justiça e que, novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores, ides pregar o novo dogma da reencarnação

e da elevação dos Espíritos, conforme tenham cumprido, bem ou mal, suas missões e suportado suas provas terrestres.

Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... Vós sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada

a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, vossos trabalhos e ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, cap. 20, item 04.

O editor

Diálogo com os Espíritos

INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS EM NOSSOS PENSAMENTOS E AÇÕES

P. Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e nossas ações?

R. Nesse sentido a sua influência é maior do que supondes, porque muito freqüentemente são eles que vos dirigem.

P. Temos pensamentos próprios e outros que nos são sugeridos?

R. ...Nesse conjunto há sempre os vossos e os nossos (pensamentos), e é isso o que vos deixa na incerteza, porque tende em vós duas idéias que se combatem.

P. Como distinguir se os pensamentos são nossos ou sugeridos?

R. Quando um pensamento vos é sugerido, é como uma voz que vos fala. Os pensamentos próprios são, em geral, os que vos ocorrem no primeiro impulso. Essa distinção, porém, não é de grande valia para vós, e é útil não o saberdes; assim, o homem age mais livremente...

P. Os homens inteligentes e de gênio tiram suas idéias sempre de si mesmos?

R. Algumas vezes as idéias são de seu próprio Espírito, mas freqüentemente elas são sugeridas por outros Espíritos...

P. Costuma-se dizer que o primeiro impulso é sempre bom; isso é exato?

R. Pode ser bom ou mau; depende da natureza do Espírito encarnado. É sempre bom para aquele que ouve as boas inspirações.

P. Por quais meios se podem neutralizar a influência dos maus Espíritos?

R. Fazendo o bem e colocando toda a vossa confiança em Deus, repelis a influência dos Espíritos inferiores e destruis o império que desejam ter sobre vós. Guardai-vos de escutar as sugestões dos Espíritos que suscitam em vós os maus pensamentos, que insuflam a discórdia, e que excitam todas as más paixões. Desconfiai, sobretudo, dos que exaltam o vosso orgulho, porque eles vos atacam no vosso ponto fraco.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 459 a 472.

89ª Distribuição Semestral

CONVITE

Participe da 89ª Distribuição Semestral, que ocorrerá no dia **14 de dezembro (domingo)**, no horário das 8 às 11 horas, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia. É a Distribuição que homenageia Antônio Gonçalves da Silva 'Batuíra', mentor espiritual do Grupo Espírita Batuíra.

No sábado que antecede à distribuição, há o trabalho de empacotamento dos produtos recebidos a granel.

Se você puder também colaborar nessa atividade, compareça no dia 13 de dezembro (sábado) em Vila Brasilândia, na parte da manhã, a partir das 8 horas.

A Distribuição Semestral é um evento que reúne famílias assistidas, voluntários e a diretoria da Casa, num verdadeiro encontro de confraternização. Compareça! A diretoria, desde já, agradece!

Mensagem de Natal

NO NATAL

É inútil que se apresente Jesus como filósofo do mundo.

O mestre não era um simples reformador.

Nem a sua vida constituiu um fato que só alcançaria significação depois de seus feitos inesquecíveis, culminantes na cruz. Jesus Cristo era o esperado.

Pela sua vinda, numerosas gerações choraram e sofreram. A chegada do Mestre foi a bênção. Os que desejavam caminhar para Deus alcançavam a Porta.

O Velho Testamento está cheio de esperança no Messias. O Evangelho de Lucas refere-se a um homem chamado Simeão, que vivia esperando a consolação de Israel. Homem justo e inspirado pelas forças do Céu, vendo a Divina Criança, no Templo, tomou-a nos braços, louvou ao Altíssimo e exclamou: "Agora, Senhor, despede em paz, o teu servo, segundo a tua palavra".

Havia surgido a consolação. Ninguém estaria deserdado. Deus repartira seu coração com os filhos da Terra. É por isso que o Natal é a festa de lágrimas de alegria.

Emmanuel, *Fonte de Paz*,
autores diversos, psicografia de
Francisco C. Xavier.

Evento

GEB REALIZA SUA 23ª FESTIVA

Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br



Realizou-se em 19 de outubro a **23ª Festiva**, grande festa anual de conagração da família e amigos da Casa de Pedra de Batuíra. É nesse evento de confraternização, que velhos conhecidos têm a oportunidade de se reencontrarem, uma vez que, em função da diversidade de tarefas que desempenham raramente eles se encontram para uma conversa amistosa. Além desse conagração, a festiva tem o objetivo de alavancar recursos, para a manutenção das atividades assistenciais da Casa.

O evento foi realizado nas dependências do Nacional Atlético Clube, que cedeu graciosamente dois de seus ginásios, sendo um com palco, para a apresentação dos espetáculos e outro, para o bazar beneficente, mostra de arte e entretenimento infantil. Numa área bem espaçosa, o público usufruiu sentado às mesas, carinhosamente enfeitadas com violetas, o lanche a que dava direito o ingresso: churrasquinhos,

saladas, refrigerante, pão e sorvete. Ao fundo do salão, estava o grupo da Mocidade, com seus tradicionais doces e bolos especiais. Não houve quem resistisse a saboreá-los. O Clube também colocou um amplo estacionamento à disposição dos convidados.

Abrindo a apresentação artística, 35 crianças do grupo de evangelização da Caiubi e da Vila Brasilândia cantaram a música "Ode à Alegria", de Beethoven. Em se-



guida, o Coral Allegro, com seu vasto currículo de apresentações na capital e Grande São Paulo, apresentou "Sol de Primavera", de Beto Guedes; "Tarde em Itapoã", de Toquinho e Vinícius; "Gente Humilde", de Chico Buarque e Vinícius; "Você Abusou", de Antonio Carlos e Jofafi; "Porto Solidão", de Jessé e "Maria, Maria", de Milton Nascimento.

O show continuou com a Banda Musake, com músicas tradicionais de nossa MPB, tendo Eliane no vocal, Alice no violão, Vilmar

no baixo, Yoave na bateria e a participação especial de Ulisses, no violino.

Jira e Turcão, com um show de variedades, deram um toque especial de alegria, levando muitas pessoas do público a cirandarem,



ao ritmo contagiante de músicas tradicionais de nosso folclore.

Foram realizados sorteios de vários brindes, entre os quais: um fax digital, uma bicicleta, uma câmara digital, um ipood nano, um notebook e uma TV de plasma.

No Ginásio ao lado, o público pôde adquirir diversas obras de arte e livros espíritas a preços



bem acessíveis; além disso, os convidados tinham à sua dispo-

EXPEDIENTE

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes

05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70

V. Brasília - 02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO

Rua Maria José, 311 – Bela Vista

01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes

05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: David Berezovsky

Jaílton da Silva

Jorge Chrypko

Marco Antonio P. dos Santos

Maria Pia Brito de Macedo

Ricardo B. Ferreira

Zita Ghilardi

Diretoria Executiva

Pres.: Nabor B. Ferreira

1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello

1º Secr.: Geraldo R. da Silva

2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Sandra Caldas

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Agenor Maziviero

Rosália Máximo

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.



sição, belíssimos enfeites e árvores de natal; e finas bijuterias criadas pelos pacientes do Lar Transitório.

Compartilhando o ginásio, a Mocidade montou diversas atividades para a petizada se divertir, como o twister, o tabuleiro de pinos, a boca do palhaço e pescaria.

Brincando com adultos e crianças, Rafael e Danilo, da Mocidade, faziam o papel de 'os sombras', imitando qualquer um que passasse mais distraído.

J. C. Zaninotti, com seu dinamismo, entusiasmo e sua criatividade, animou o evento e manteve aceso o interesse do público o tempo todo, nos vários números artísticos, que iam se desenro-



lando no palco.

O Grupo Espírita Batuíra, através de sua diretoria, agradece a participação da Banda Musake, da BEM – Bandeirante Emergências Médicas, Bordeaux Buffet, Everest, Intergraf Artes Gráficas, Jira e Turcão, Kalunga, Nacional Atlé-



tico Clube, Stillo Arte e Ação e ao corpo de voluntários do GEB, sem os quais não seria possível a realização desse grande evento.



Aniversário

CORAL ALLEGRO COMPLETA SEU 4º ANINHO

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br



Com grande público, foi comemorado no dia 11 de outubro, sábado, no período da tarde, o 4º aniversário do Coral Allegro, do Grupo Espírita Batuíra (GEB), que tem se destacado desde sua fundação, graças ao empenho e a dedicação de toda a equipe que o compõe.

O coral é regido por Eliana Galassi, voluntária da Casa de Pedra de Batuíra, palestrante e muito aplicada no treinamento de seus pupilos. Na coordenação está a Shyrlei Graciano, orientadora fraterna e sempre ativa no agendamento e organização das apresentações. O coral conta com mais de 20 integrantes, todos de alguma forma ligados ao GEB.



Para comemorar a data festiva, Shyrlei trouxe como convidado especial, o 'Projeto Cantar', regido pela maestrina Silvia Vergueiro. Os componentes do Projeto brindaram o público presente, com várias músicas: Triste

España, Ponta de Areia, You've got to hide your love away, Samba do Avião e Solo Le Pido Adiós. Durante a apresentação foram muito aplaudidos.

Participou também do evento, como convidada especial, a prof.^a de música e solista, Rosana Mancini, que interpretou, acompanhada de violão, as músicas: 'Canta, Canta Mais', 'Canto Livre' e 'Carinhoso', este último do imortal Pixinguinha.

Finalizando a parte artística, apresentou-se o Coral Allegro, que interpretou oito músicas de seu repertório e mais a 'Canção da América', de Milton Nascimento: Tarde em Itapoã, Valsinha, Porto Solidão, Let Me Call You Sweetheart, Simi Jadech, Ce Moys de May, Anônimo Veneziano e Boleros da década de 40.



Após os números artísticos, todos puderam provar os deliciosos salgadinhos e o bolo, preparados pelos alunos do curso de padeiros / confeitores da Padaria – Escola de Vila Brasilândia, que funciona em convênio com o SENAI.

Prestigiaram o evento, os diretores do GEB, Nabor Bernardes Ferreira, Ronaldo Lopes e Geraldo Ribeiro, além da conselheira, Zita Ghilardi.

Não há palavras que possam descrever com exatidão, a beleza que foi a tarde de 11 de outubro; o que se presenciou foi alegria, emoção e vibração; encarnados e desencarnados pareciam envolvidos pelo mesmo sentimento de amor, onde os corações se juntam para agradecer, uníssono, ao Criador, as bênçãos da música que tanto bem nos faz.

Evento infanto-juvenil

DIA DA CRIANÇA É COMEMORADO EM V. BRASILÂNDIA

Geraldo Ribeiro



No dia 12 de outubro, pela manhã, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, foi dia de festa. Festa para as crianças? Não, não só para elas. Para os pais, também. O setor de Evangelização organizou o evento, de tal

modo, que atendesse o público de Vila Brasilândia e da sede doutrinária no bairro das Perdizes.

A festa teve muitas atrações. Várias brincadeiras: pintura, escultura de bexigas, macro-ginástica, dança circular, e show de malabaristas e mágicos. Algumas barracas de comidas típicas, tais como: cachorro-quente, pipoca, algodão-doce, batatinha, bolo, refrigerante, todinho e lembrancinhas.

Tudo isso foi realizado com a participação e colaboração dos educadores das duas unidades e dos pais das crianças. Esta estratégia teve como saldo positivo, a integração.

A Prefeitura do Município de São Paulo, que subvenciona a nossa creche, também participou do evento, instalando um palco, no qual foi possível a apresentação de vários números artísticos.

Os organizadores da festa pensaram em tudo. Houve até plantão médico, para atender a eventuais casos de acidente.



Um ônibus foi colocado à disposição das crianças e dos pais, que são atendidos na sede doutrinária do GEB, no bairro das Perdizes.

No final da festa, cada criança ainda recebeu de lembrança, um pote de bolinha de sabão! Ali mesmo começaram a enfeitar o local com bolinhas, voando por todos os lados. Parabéns aos organizadores do evento, por terem proporcionado aos pequeninos e aos seus pais, essa experiência que poderíamos chamar simplesmente de 'fantástica!'

Palavra do leitor

Querido irmão Geraldo,

Quanto tempo? Estou com muita saudade! E muita saudade do meu tempo de BATUÍRA, ao lado do querido Spartaco! Acabei de receber o 'Batuíra Jornal', que gosto bastante. Com tantas coisas na vida, com problemas de saúde, bastante trabalho, etc., etc., não tenho tido tempo para lhe escrever. Mas o jornal, no dia que chega, traz sempre muitas boas lembranças; a gente manda vibrações de amor para todo o Grupo; estou feliz pelo ótimo trabalho que vocês estão fazendo.

Aqui, como Chico Xavier me falou certa vez, as coisas estão muito difíceis, não só para o nosso Grupo, mas também para o movimento espírita em UK. Gostaria de pedir a vocês preces pelo nosso Allan Kardec Study Group – UK e pelo movimento espírita aqui, em geral...

A nossa frequência, como você sabe, é na maioria composta de brasileiros, que estão sempre retornando e outros novos chegando. Então, fica difícil formar uma

equipe permanente; o tempo não é suficiente para preparar as pessoas. E quando conseguimos essa preparação, logo em seguida eles voltam para o Brasil... No momento, não temos nenhum trabalho mediúnico funcionando; somente funciona a reunião de segunda-feira, de estudos e passes, que por sinal vai indo bem; o acompanhamento espiritual é bom. Esta reunião é que está salvando a situação!...

Estou admirada como o Grupo Espírita Batuíra está se expandindo! Que maravilha! Parabéns!

Espero continuar recebendo o 'Batuíra Jornal', que está muito bom. Notícias suas são sempre bem-vindas.

Muita paz e abraços,

Janet Duncan

105 Churchil Hill - Walthastow

London E17 3BD

Allan Kardec Study Group - UK

duncan.kardec@yahoo.co.uk

Lançamento

O LIVRO: “SER ESPÍRITA”

Sandra Caldas

No dia 7 de setembro último, estive presente no Grupo Espírita Batuíra, Dr. Carlos Baccelli - médium e orador espírita da cidade de Uberaba (MG) - para lançar o segundo livro, ditado pelo Espírito Spartaco Ghilardi, intitulado *Ser Espírita*. Como no primeiro livro, *Ao Tarefaio Espírita*, a preocupação de Spartaco continua sendo de alertar àqueles que procuram seguir a Doutrina Espírita, para se manter atentos aos percalços do caminho.

Atendendo a um pedido do Spartaco, na manhã daquele mesmo dia, o médium Carlos Baccelli disse que em sua palestra, não faria referências ao conteúdo do livro; apenas daria autógrafa. Preferiu falar sobre o conteúdo das **Mensagens de Chico Xavier**, extraíndo conceitos, que numa leitura rápida, passam despercebidos.

Hoje em dia, disse ele, são vários aqueles que se aventuram na área da psicografia, ansiosos pela fama e pelo sucesso do lançamento de livros, num mercado onde proliferam muitos textos de qualidade duvidosa. Esquecem-se da caridade de dar ouvidos e vez aos habitantes comuns do mundo espiritual.



D. Claunice, Dr. Dorival e D. Zita

Dessa forma, Baccelli classificou os médiuns psicógrafos em quatro grandes categorias: os poetas, os literatos, os doutrinadores e os

que trazem mensagens de espíritos como nós.

Passando por obras do gênero, como por exemplo: “Jovens no Além”, “Somos Seis”, “Estamos no Além”, entre outras, Baccelli trouxe para nossa reflexão, importantes



Carlos Baccelli

informações desses entes queridos que, à primeira vista, parecem apenas mensagens de consolo. Mas não é bem assim. Por isso, ele sugere uma leitura mais atenta de todas essas obras.

Considerou que, ao passar para o lado de lá, ninguém dá guinadas de evolução; este foi o primeiro dos recados trazidos na mensagem de um jovem desencarnado. Ele alerta aos espíritas, que muitas vezes esperam encontrar do lado de lá, um quase paraíso, esquecidos de que a realidade é o reflexo da essência mental de cada um, sem enganos, sem subterfúgios.

Não imaginam também que as esferas espirituais, em torno da Terra, estejam saturadas de cidades como “Nosso Lar”, cidade do plano espiritual descrita no livro do mesmo nome pelo espírito André Luiz, através da mediunidade de Chico Xavier. Se muitas são as versões religiosas em torno de Deus, há também, outras

tantas em relação ao amparo e socorro aos irmãos recém-desencarnados.

Vale lembrar que, se em nosso planeta ainda existem espíritos encarnados perdidos nas dores e nos desenganos, desviados das Leis Divinas, ao desencarnarem continuam no mesmo estado, senão pior, uma vez que deixaram se aliciar por verdadeiras quadrilhas trevosas e pelo temor de terem de enfrentar o caminho de retorno à luz. Contudo, como do lado de lá prevalece o livre-arbítrio, à espera do desejo desses irmãos de reencontrarem o caminho, é que trabalhadores, em nome do Cristo, se encontram em atividade constante, prontos a lhes estenderem a mão no momento preciso.

Assim como nas obras ditadas por André Luiz encontram-se revelações apenas implícitas, o mesmo sucede nas obras de Kardec. Também encontramos revelações similares nas mensagens pessoais trazidas através da mediunidade de Chico Xavier, como a ditada por Maria das Graças Grega, desencarnada em estado gestacional, no oitavo mesmo de gravidez e que, socorrida no plano espiritual, deu à luz a um menino através de cesárea. Ou seja, se o corpo perispirítico é um reflexo do corpo material (e vice-versa), a gravidez, constituindo um processo que se desenvolve no nível da matéria, deve também desenrolar-se no plano espiritual.

Aliás, como ditou o espírito Volquimar Carvalho dos Santos, “é preciso haver atravessado a existência terrestre quase que em serviço absoluto de espiritualização, para que o envoltório sutil não seja assinalado pelas impressões da morte”.